

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO FRIO, NO ESTADO DE SÃO PAULO - HÁ 66 ANOS, À FRENTE DOS FRIGORÍFICOS PAULISTAS, SOB "SIF".

BOLETIM N.º 006/2008 - 06.03.08 - ANO XII - www.sindifrio.com.br - e-mail: sindifrio@uol.com.br

COMMODITY / MERCADO DO BOI: Sem maiores subterfúgios permanece a posição da pecuária de corte delimitando as ofertas, com isto, implementando preços firmes na COMMODITY / MERCADO DO BOI na maioria das praças, a começar pela paulista, sempre a mais visada, servindo de parâmetro nas cotações nacionais da arroba. Ensejando retração nas ofertas, alguns frigoríficos ainda, conseguem apertados, planejar seus abates e alimentar suas escalas entre curtas e médias, variando entre 5/7 dias. No caso da praça paulista há matanças de boi gordo fechado para a próxima 5a. feira. Quanto aos abates de fêmeas já mais escassos, represam as programações das escalas na maioria dos frigoríficos de dentro e fora de São Paulo. No tocante a lista das fazendas autorizadas, contando com maior parcela o Estado de Minas Gerais, num total de 106,87 considerar que 97 são propriedades mineiras. O procedimento da lista para exportar para a "UE" provocou estranheza entre os pecuaristas. O Pecuarista Pedro de Camargo Neto disse..."Tudo é muito estranho. Não sei se houve um critério de escolha. É difícil entender o que o Ministério faz. Cada dia tenho uma surpresa com eles". Observou..."Mas não sei se essa escolha teria lógica política". Assinale-se, sobretudo, que a quantidade de carne produzida em Minas não tem capacidade para prover as exportações para "UE". Pelos cálculos do diretor da AGRAFNP, José Vicente Ferraz, referindo-se a Minas Gerais aponta: o abate anual não irá somar nem 10 (dez) toneladas, em uma fazenda de 300 animais. "Não abastece nem uma "lanchonete", afirma. As cotações delineadas da arroba face a COMMODITY/MERCADO DO BOI traduz um ambiente fortemente estável, conquanto, o cenário reproduz resistência no meio da pecuária de corte. As cotações lançadas acima expressam o Mercado do Boi Gordo nas várias praças, regionais, nesta manhã.

MERCADO DA CARNE: A praça Paulista reeditando mais uma semana fraca (varejo/atacado) os preços dos cortes se apresentam instáveis e sujeitos a reajustes para o final da semana. Os cortes bovinos (carcaça) 1x1 (traseiro x dianteiro), básicos para indicação da comercialização na praça paulista, oscilaram entre R\$ 5,50 / R\$ 5,60 x R\$ 3,90 / R\$ 4,00, para faturamento entre 20/25 dias. Os demais cortes indicados neste boletim, a exemplo da vaca casada, ponta de agulha especial (boi) mostrando, comercialização mais acentuada registra preços firmes, acima coletados nesta manhã, ambos para faturamento na forma costumeira e tradicional. Quando a evolução da política econômica que através do Comitê de Política Monetária (COPOM) manteve em 11/25% a taxa básica de juros (SELIC) mereceu reparos e criticada por empresários e sindicalistas. **Paulo Skaf presidente da FIESP** disse: "somos o País que prática a maior taxa de juros do planeta; acabamos de passar a Turquia, tornando-nos os primeiros nesse injusto ranking mundial". Já o Presidente da Força Sindical **Paulo Pereira da Silva** foi mais caustico, ressaltando..." Os integrantes do Banco Central beijam as mãos dos especuladores e viram as costas para os trabalhadores. Quanto ao mercado da carne continua permanecendo desaquecido no consumo interno. Os varejistas e atacadistas apontam existir reação do consumidor aos preços dos cortes bovinos, comparados com as demais carnes (frango/suíno), passando a restringir o hábito da carne vermelha. É um grande pesar!

VARIEDADES: BOLETIM NEWSLETTER BEEFPOINT DE 29.02.08 - 1) UE VOLTA A COMPRAR CARNE BRASILEIRA, MERCADO SEGUE COM PREÇOS FIRMES E POUCA OFERTA. Nesta quarta-feira, a União Européia (UE) aprovou uma lista de estabelecimentos brasileiros aptos a exportar, com 106 fazendas, e liberou a exportação de carne bovina in natura. O número é pequeno, mas já é um começo. Nesse momento o número de fazendas que tem permissão para exportar para a UE não é o principal assunto que deve ser discutido. O que deve ser negociado é como serão inseridas novas propriedades nessa lista e como essas fazendas serão auditadas. O mercado do boi fecha mais uma semana refletindo posição de firmeza. Por André Camargo, BeefPoint.

VENDA ATACADO C/ 25/30 DIAS. INFORMAÇÕES DE MERCADO / SÃO PAULO - REGIÕES

Carne c/osso-kg	Atacado	Revenda	Pauta Fiscal	Boi@ Vaca@ Prazo	Barretos	Bauru	P.Prudente	Rib. Preto	S.J.Rio Preto	Pauta Fiscal/CAT 117 de 19.12.07	
					Traseiro/boi (1x1)	5,50/5,60	5,60/5,70	5,70	75,00/76,00	75,00/76,00	74,00/75,00/76,00
Dianteiro/boi (1x1)	3,90/4,00	4,00/4,10	3,60	66,00/67,00	66,00/67,00	65,00/66,00/67,00	66,00/67,00	65,00/66,00/67,00	884,00 - cb./TR - 5,25		
P.Agulha (Especial)	3,50/3,60	3,60/3,70	3,40	30 dias	30 dias	à vista/20/30 dias	à vista/20/30 dias	à vista/20/30 dias			
Vaca Casada	4,20/4,30	4,30/4,40	4,15								
P.Agulha/Charque	3,10/3,20	3,20/3,30	s/c								
SUBPRODUTOS											
	DEFERIDO			PRAZO							
SEBO (SP) *	2,20			30 dias	* Há cotações com os descontos do funrural.						
COURO (SP) **	1,80			à vista	CARNE DESOSSADA - VENDA 25/30 DIAS						
FARINHA (fob) ***				28/30 dias	10 Cortes	7 Cortes	Dianteiro				
Mapri *					BOI	8,10/8,15	8,95/9,00	5,80/5,85			

REVISTA NACIONAL DA CARNE GRUPO BRAZIL/TRADESHOWS
Publicidade: Tel. (011) 3234.7745 - Fax (011) 3234.7700
www.dtsp.com.br (Troca de Publicidade)

CONTINUAÇÃO DE VARIEDADES: BOLETIM NEWSLETTER BEEFPOINT DE 29.02.08 - 2) PECUÁRIA E DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA. Os dados com as estimativas da área desmatada no bioma amazônico divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), referentes aos meses de agosto a dezembro do ano passado, colocaram a pecuária na berlinda. O setor foi alçado à posição de grande responsável pela retomada do crescimento do desmatamento, que, como confirmaria qualquer brasileiro, é um problema que não podemos mais deixar de enfrentar. Nesse caso, a pecuária tornou-se a vilã. No entanto, quando se analisa o comportamento da área de pasto nas regiões que não são fronteira agrícola, ou seja, fora do bioma amazônico, o título não cabe. Por André M. Nassar, diretor Geral do Icone. - **3) CARNES VERMELHAS E PRESSÃO SANGÜÍNEA.** Inicialmente pensava-se que uma ingestão maior de proteína animal especificamente e de proteína total, de forma mais geral, é prejudicial para a pressão sangüínea. Esta idéia é derivada de estudos mostrando que dietas vegetarianas, que têm menor nível de proteínas totais e nenhuma proteína animal, podem reduzir a pressão sangüínea. Entretanto, vários estudos investigaram se o tipo de proteína dietética (animal versus vegetal) pode explicar a menor pressão sangüínea com dietas vegetarianas. Além disso, mais recentemente, vários estudos mostraram que dietas não vegetarianas ricas em vegetais, frutas e legumes podem também reduzir a pressão sangüínea. Este trabalho assume a posição de que é possível que a maior ingestão de proteínas possa ser na verdade benéfica para a pressão sangüínea. Por Juliana Santin, mestranda pela ESALQ/CENA/USP.

OUTRAS CARNES/PRAÇA/SÃO PAULO

	- Boi Bras.	US\$ @ 45,02
Frango Granja	R\$ Kg 1,30	- Boi Arg. US\$ @ 27,98
Atacado ref.	R\$ Kg 1,95/2,05	- Boi Urug. US\$ @ 36,38
Suíno (CIF)	R\$ @ 53,00/54,00	- Boi Parag. US\$ @ 35,00
Atacado esp.	R\$ Kg 4,00/4,20	- Dólar Com. US\$ 1,672 (v)

SINDIFRIO - REPRESENTAÇÃO TRADICIONAL DO MERCADO NACIONAL INTERNO.
Este boletim reproduz as cotações dos mercados, nesta data.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.